

Ao Gabinete de Qualificação
Para os procedimentos regulamentares

Luís António 13/12/2011
 Bastonário



ORDEN DOS ENGENHEIROS
 8/11/2011
 N.º de inscrição 2617

REQUERIMENTO PARA OUTORGA DE NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Concedido PGI
 Benino

Exmo. Senhor
 Bastonário da Ordem dos Engenheiros

Nome (completo) HELDER ROMEU DE SOUSA LOMES DUARTE
 Residência CAMPO GRANDE, 220, 10º ESQUERDO, 1700-094 LISBOA
 Tel. 217936602 Fax _____ Telemóvel 915136538 E-mail helder.duarte@tecnovia.pt
 N.º de membro 13.827 Especialidade CIVIL Região SUL
 Domicílio profissional (nome e endereço) TECNOVIA, SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.
PORTO SALVO
 Tel. 915136538 Fax _____ E-mail helder.duarte@tecnovia.pt
 Licenciado em Engenharia Civil no ano de 1975
 com a classificação final de 15 valores pela(o) Universidade/Instituto SUPERIOR TÉCNICO
 Exerce a profissão desde o ano de 1975

REQUER

A outorga do nível de qualificação profissional de Membro CONSELHEIRO

Junta: Currículo profissional (se possível 4 cópias)

Informação sobre cursos de formação permanente realizados e outros elementos que considera valorativos do seu mérito profissional (no caso de não constar do currículo profissional).

Indica: (na página seguinte) os nomes de 3 membros da Ordem (pelo menos 3) com nível igual ou superior ao que requer (referências).

07/11/2011

Helder de Sousa Duarte

Assinatura do requerente

(A PREENCHER PELOS SERVIÇOS DA ORDEM)

Cédula profissional n.º 13837 ano de inscrição 1977 Região SUL
 Colégio Civil Situação associativa Activo
 Nível de qualificação profissional actual Senior Rubrica: Benino

REFERÊNCIAS

As **referências** atestam o mérito profissional do candidato e devem ser membros da Ordem com nível de qualificação profissional igual ou superior ao requerido.

Embora o Regulamento exija, apenas **3 referências**, é conveniente indicar mais, pois logo que 3 respondam o processo seguirá imediatamente para apreciação dos Órgãos Nacionais.

1. Nome (completo) ANTÔNIO ADELINO VEIGA PINTO - 13.654
 Domicílio profissional (nome e endereço) _____

 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____
 Residência R. Xavier Araújo, 11, Núcleo 8 - 6º B
1600 - 22 Linhas
 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____

2. Nome (completo) PEDRO SIMÃO SECO E PINTO - 9.992
 Domicílio profissional (nome e endereço) _____

 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____
 Residência R. Ilha da Amora, Ct. 4.11.02A - 4º Eq.
1990 - 121 Linhas
 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____

3. Nome (completo) EMANUEL JOSÉ LEANDRO MARANHÃ DAS NEVES - 8.222
 Domicílio profissional (nome e endereço) _____

 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____
 Residência Rua Prof. Queiroz Velloso, 38
1600 - 658 Linhas
 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____

4. Nome (completo) José Angelo Vencencio de Paiva
 Domicílio profissional (nome e endereço) _____

 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____
 Residência Rua da Cruz Vermelha, nº 3, 5º Eq.
1600 - 052 Linhas
 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____

5. Nome (completo) _____
 Domicílio profissional (nome e endereço) _____

 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____
 Residência _____

 Tel. _____ Fax _____ Telemóvel _____ E-mail _____

(A PREENCHER PELOS SERVIÇOS DA ORDEM)

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Níveis de Qualificação	<u>Conselheiro</u>	<u>Conselheiro</u>	<u>Conselheiro</u>	<u>Conselheiro</u>	_____
Cédulas Profissionais n.ºs	<u>13.654</u>	<u>9992</u>	<u>8222</u>	<u>8415</u>	_____
Colégios	<u>Civil</u>	<u>Civil</u>	<u>Civil</u>	<u>Civil</u>	_____
Regiões	<u>Sul</u>	<u>Sul</u>	<u>Sul</u>	<u>Sul</u>	_____
Situação Associativa	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>	_____

PARECER DO COLÉGIO

(Art.º 7.º n.º 1 do RAQ)

O Conselho Nacional do Colégio de Engenharia

Civil

é de parecer que após reunião de 28 NOV 12, ficou um membro
conselho não deve estar num patamar inferior como
refendo um dos pareceres, pelo que considera que
não deve ser atribuída a outorga ao candidato

O PRESIDENTE

António Henriques

28, Nov, 2012

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

(Art.º 4.º e 7.º do RAQ)

O Conselho de Admissão e Qualificação decide-se _____ * sobre o
mérito profissional do candidato à outorga do nível de qualificação de Membro _____

O PRESIDENTE

_____/_____/_____
* Favoravelmente ou desfavoravelmente

OUTORGA DO NÍVEL

(Art.º 3.º e 5.º do RAQ)

O Conselho Directivo Nacional outorga o nível de Membro _____ ao candidato,
como reconhecimento do mérito profissional.

O BASTONÁRIO

_____/_____/_____

NOME: Helder Romeu de Sousa Gomes Duarte

DATA DE NASCIMENTO: 2 de Setembro de 1952

NACIONALIDADE: Portuguesa

FORMAÇÃO ACADÉMICA: Licenciatura em Engenharia Civil – Ramo de Estruturas, pelo Instituto Superior Técnico (15 valores), concluída em 3 de Julho de 1975.

Membro Efectivo nº 13827, da Ordem dos Engenheiros.

Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros.

Especialista em Transportes e Vias de Comunicação da Ordem dos Engenheiros.

Pós graduação em Mecânica dos Solos, pela Universidade Nova de Lisboa (16 valores), correspondente ao ano lectivo 1975/76.

Programa de Alta Direcção de Empresas – PADE, pela AESE - Associação de Estudos Superiores de Empresa, concluído em 1996.

Curso de Auditores da Qualidade (17 valores) e Curso de Engenharia da Qualidade (18 valores), pelo CEQUAL-Centro de Formação Profissional para a Qualidade.

Certificado de Aptidão Profissional como Formador pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

CONHECIMENTO DE LINGUAS: Inglês, Francês e Espanhol.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL: Director Geral da Produção e Membro da Comissão Executiva da Tecnovia.

CARGO QUE DESEMPENHA:

Desde 1 de Fevereiro de 2009	Director Geral da Produção
Desde 6 de Junho de 2011	Membro da Comissão Executiva da Tecnovia.
Desde 1 de Setembro de 2011	Administrador das Rodovias do Baixo Alentejo, ACE e Rodovias do Algarve Litoral, ACE

CARGOS DESEMPENHADOS:

De 1 de Fevereiro de 2009 a 6 de Junho de 2011	Director Técnico da Tecnovia, S.A.
De Dezembro de 2005 a 31/01/2009	Presidente do Conselho de Administração da Construtora do Tâmega (Açores), S.A.
De Abril de 2004 a Novembro de 2005	Vogal do Conselho de Administração da Construtora do Tâmega, S.A.
De Março de 2003 a Março de 2004	Vogal do Conselho de Administração da Construtora do Tâmega (Açores), S.A.
De Junho de 2001 a Fevereiro de 2004	Vogal do Conselho de Administração da Construtora do Tâmega III – Concessões S.A.
De Abril de 1998 a Dezembro de 2004	Representante da APORBET – Associação Portuguesa de Fabricantes de Misturas Betuminosas, no Comité HSE – <i>Health, Safety and Environment</i> da EAPA – <i>European Asphalt Pavement Association</i> .
De Maio de 1997 a Dezembro de 2004	Representante da APORBET na CS10 – Comissão Sectorial da Construção (CNQ).
De Janeiro de 1996 a Dezembro de 2003	Auditor técnico do IPQ na área da acreditação de laboratórios de ensaios do sector da construção e da engenharia civil.
De Dezembro de 2002 a Abril de 2004	Director Interino da Construtora do Tâmega, S.A.
De Abril de 1998 a Dezembro de 2002	Chefe do Departamento da Qualidade da Construtora do Tâmega, S.A..
De Dezembro de 1994 a Março de 1998	1º Vice-Presidente Executivo da APORBET – Associação Portuguesa de Fabricantes de Misturas Betuminosas.
De Dezembro de 1994 a Março de 1998	Representante da APORBET no Comité de Directores da EAPA – <i>European Asphalt Pavement Association</i> .

De Abril de 1995 a Março de 1998	Responsável pelo Sector de Formação da APORBET.
De Junho de 1996 a Março de 1998	Chefe da Delegação Portuguesa à Comissão de Normalização Europeia CEN/TC 227 – <i>Road Materials, Working Group Liaison</i> .
De Junho de 1996 a Março de 1998	Coordenador da Sub-Comissão 6 da Comissão Técnica Nacional CT 129 do ONS – APORBET, relativa à actividade normativa de Misturas Betuminosas e ligação com outros Comités Técnicos do CEN.
De Abril de 1997 a Março de 1998	Responsável do ONS – APORBET – Organismo de Normalização Sectorial para os materiais rodoviários.
De Janeiro de 1991 a Novembro de 1994	Director Técnico-Comercial da empresa Frias, Lda.
De Outubro de 1993 a Novembro de 1994	Lançamento do Projecto <i>Brite Euram</i> (CEE) – “EDMOND”, em conjunto com as firmas participantes do projecto “PETRUS”. A finalidade desta investigação aplicada foi a de desenvolver tecnologia para a manutenção preventiva e preditiva dos equipamentos utilizados nas pedreiras
De Março de 1990 a Setembro de 1993	Técnico responsável por parte de Frias, Lda., pelo desenvolvimento do projecto <i>Brite Euram</i> (CEE) – “PETRUS”, em conjunto com: LNEC, LCPC, SITIA, DRAGADOS, ITS e LAN/TIM3. Este projecto de investigação aplicada visou o estudo e a automatização das instalações de britagem de inertes.
De Janeiro de 1987 a Dezembro de 1990	Director do Departamento de Produção da empresa Frias, Lda..
De Agosto de 1981 a Dezembro de 1986	Director de Obra da empresa Frias, Lda..
De Maio de 1976 a Julho de 1981	Estagiário para Especialista da Divisão de Estradas e Aeródromos do LNEC.
De Janeiro de 1973 a Abril de 1976	Estagiário para Especialista da Divisão de Comportamento das Construções do LNEC.
De Setembro de 1973 a Julho de 1975	Monitor do I.S.T. das cadeiras de “Mecânica dos Solos e Fundações I e II”.

ESTÁGIOS, CURSOS, CONGRESSOS:

Desde Janeiro de 1978, frequentou ou participou em diversas acções de formação, que seguidamente se resumem:

A qualificação do exercício profissional na Avaliação de Impacte Ambiental – Ordem dos Engenheiros, Junho 2006

Curso de Seguros na Construção – Plurivalor, Outubro de 2005;

Gerir a Remuneração de Executivos e Quadros – Equipa A, Outubro de 2004;

O Novo Quadro Legal e Normativo e a Qualidade na Construção – IPQ, Junho de 2004;

Valorização de Resíduos em Obras Geotécnicas – SPG/Univ.Minho/LNEC, Março de 2004;

Balanced ScoreCard – Ferramenta de Gestão Estratégica para o Século XXI – APQ, Março de 2004;

Participou no Congresso *Eurasphalt & Eurobitume*, Viena, Áustria (2004).

Fez um estágio com a duração de 8 meses no Koninklijke/Shell – Laboratorium, (KSLA) em Amsterdão na Holanda, sobre o comportamento e a caracterização de betumes e misturas betuminosas (1980/1981).

Fez um estágio a convite da empresa Murphy, Pipelines Ltd, na Inglaterra em 1990 durante a execução duma empreitada de colocação de *pipeline* (57 km x 900 mm) entre *Cambridge* e *Epping* (norte de Londres) para a *British Gas*.

Docente convidado na cadeira “Construção e Manutenção de Infraestruturas” do curso de Mestrado em Transportes – ano de 1994/95 e 1995/96, no Instituto Superior Técnico.

Organizador e conferencista do Seminário “Qualidade Total na Produção de Agregados”, no âmbito do Programa COMMET da União Europeia, realizado no LNEC em Junho de 1994.

Fez parte do Grupo Técnico do Comité de Organização do Congresso *Eurasphalt & Eurobitume*, Estrasburgo, França (1995), tendo sido presidente de uma sessão técnica, durante o Congresso em 1996.

Frequentou o curso do *U.S. Department of Transportation – National Highway Institute – Federal Highway Administration – Pavement Distress Identification & Techniques for Rehabilitation and Design*, sobre a “Identificação de anomalias de pavimentos e técnicas para a sua reabilitação e dimensionamento”, Estados Unidos da

América, Universidade de Nevada (1997).

Frequentou as acções de formação do CEQUAL – “NP EN ISO 9000 – Implementação de um sistema de garantia da qualidade”, Junho de 1998, “Organização e Gestão da Qualidade”, Outubro de 1998, “Auditorias da Qualidade”, Novembro de 1998, “Auditores da Qualidade”, Junho de 2000, “Engenharia da Qualidade”, 2001 e Aperfeiçoamento Pedagógico de Formadores, 2002. Participou no seminário “A coordenação de segurança do trabalho na construção” (IDICT), bem como em diversas acções de formação na área da segurança, saúde e higiene no trabalho (IEP e na Ordem dos Engenheiros).

Participou no Workshop “The experience of PFI in the UK and Project Finance in Portugal” (2001) e no seminário “As parcerias público-privadas e o desenvolvimento” (2001).

Frequentou o Curso Intensivo “Parcerias Público-Privadas (PPP)”, ISCTE – Adetti (2003).

Fez parte da Mesa Redonda como representante da Indústria de Construção no Fórum Aberto: “A convergência europeia para a harmonização nas misturas betuminosas. Nova abordagem para especificar, formular, produzir e controlar”, que teve lugar na Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa, em 12 de Outubro de 2007.

Participação na acção de formação sobre as empreitadas de obra pública no Código dos Contratos Públicos, dada pelo Dr. António Furtado e Dr. Miguel Catela (2009).

Participação na sessão da Ordem dos Engenheiros sobre “Código dos Contratos Públicos (CCP) – Experiência de dois anos de vigência” (2011).

Participou no Seminário Internacional BITU-RAIL “Optimização de dimensionamento de vias-férreas mediante o uso de sub-balastro betuminoso”, LNEC, 11 de Julho de 2011.

ACTIVIDADE COMO DIRECTOR DE OBRA:

Governo Regional da Madeira:

Reconstrução do troço da ER111 entre o Hotel do Porto Santo e a Calheta, no Porto Santo (Terraplenagem, infra-estruturas gerais, muros de suporte, pavimentos

	betuminosos, sinalizações horizontal e vertical, micro aglomerados a frio)
	Terraplenagens e infraestruturas da estação de comunicações do VOR/DME, no Porto Santo.
	Pavimentação da estrada Aeroporto – Vila do Porto Santo.
	Pavimentação da estrada regional E.R.220, no Porto Santo.
	Reforço do pavimento da E.R.110 – Aeroporto-Vila do Porto Santo.
	Abertura e tapamento de vala para cabo telefónico entre a aerogare e o VOR/DME do Porto Santo.
	Empreitada do VOR/DME – Infraestruturas, abrigo e contrapeso no aeroporto de Porto Santo.
	Pavimentação da E.R.110 entre a Vila e a Ribeira do Cochino.
	Pavimentação de um troço da E.R.220 entre a Camacha e a Serra de Dentro, na Ilha de Porto Santo.
Câmara Municipal de Porto Santo:	Pavimentação da Rua João Gonçalves Zarco, no Porto Santo.
Gabinete do Aeroporto de Santa Catarina:	Execução de <i>Grooving</i> e limpeza de borracha no Aeroporto de Stª Catarina, no Funchal.
Câmara Municipal da Amadora:	Concepção/construção de um arruamento na Rua Salvador Allende.
Câmara Municipal de Loulé:	Pavimentação da pista de ciclismo com <i>slurry-seal</i> .
OPCA:	Pavimentação com betão betuminoso da área do porto de Porto Santo.
A.N.A.-E.P.:	Revestimento superficial betuminoso das bermas da pista 18/36 no Aeroporto de Lisboa.
	Pavimentação da pista do Aeroporto de Faro.
	Execução de <i>Grooving</i> e limpeza de borracha nos Aeroportos de Lisboa e Faro.
	Rede de tubagens para cabos elétricos de M.T. no Aeroporto de Lisboa.
	Reforço dos caminhos de circulação “N” e “O” no

	Aeroporto de Lisboa.
	Superfície reflectora do <i>glide</i> da pista 03 no Aeroporto de Lisboa.
Câmara Municipal de Lisboa:	Arruamentos e infraestruturas de diversas obras nas Zonas N1, I, L e M de Chelas, da Av. Principal de Chelas e no Casal dos Machados.
Junta Autónoma de Estradas:	Reforço do pavimento da EN 125 entre Faro e o cruzamento com a EN 125-4 (km 97,250 a 104,200).
	Beneficiação do trecho da E.N.9 entre Torres Vedras e Merceana.
	E.N.115-2 – Beneficiação do troço Rodeio/Torres Vedras.
E.M.E.-Manutenção Militar:	Terraplenagem, esgotos e pavimentação do entreposto frigorífico do Carregado.
O.T.A.N./F.A.P.:	Reforço da pista do aeródromo de Porto Santo.
E.M.E.-D.S.F.O.E.:	Infraestruturas gerais no Quartel Dragoal no Porto Santo.
T.A.P.:	Parque de estacionamento junto aos hangares 4 e 5 e passagens junto ao edifício 37 no Aeroporto de Lisboa.
F.A.P.-C.L.A.F.A.:	Pavimentação das bermas das pistas da BA11 com <i>micro aglomerados betuminosos a frio</i> , em Beja.
	Pavimentações diversas com betão betuminoso e betão de cimento na BA11, em Beja.
U.S.A.F. (Força Área dos E.U.A.):	<i>Repair Airfield Pavements</i> – Escarificação e reforço do pavimento da pista da Base das Lajes – Terceira, Açores.
BRISA, S.A.:	Pavimentação de trechos experimentais da Auto-Estrada A1 e A5 com tapetes drenantes (<i>Drainoflex</i>) e rugosos de pequena espessura (<i>Mediflex</i>).
Alves Ribeiro, Lda.:	Aplicação de resinas epoxy (Pepsol) para protecção de pavimento industrial no Aeroporto do Porto.
Colas, Ltd./Shell Portuguesa, S.A.:	Construção de fábrica de emulsões e de betumes modificados, na Azambuja.
RELATÓRIOS PUBLICADOS NO LNEC:	No âmbito do reforço de pavimentos e da observação do respectivo comportamento:

Estudo do reforço de pavimentos para as regiões piloto de Lisboa, Santarém e Setúbal (JAE).

Estudos dos reforços de pavimento para trechos das seguintes Estradas Nacionais:

EN 1, EN 1-4, EN 3, EN 10, EN 110, EN 114, EN 115, EN 115-1, EN 115-4, EN 117, EN 118, EN 243, EN 247, EN 247-5, EN 248-2, EN 249-3, EN 249-4, EN 261, EN 262, EN 349, EN 349-3, EN 366, EN 374 e EN 379.

Estudo da capacidade de carga da EN 118 (Km 85,0 a 94,7).

Parecer sobre a capacidade de carga do pavimento de um armazém (Seleccções do Reader's Digest).

Resultados dos ensaios e observações em trechos da AE do Sul e da AE do Norte (BRISA).

Parecer sobre a reparação da Av. Marginal Norte do Porto de Leixões (APDL).

Estudo do reforço dos pavimentos da pista principal e caminho de circulação da Base Aérea nº 3, em Tancos (FAP).

No âmbito dos estudos sobre dimensionamento de pavimentos novos e características superficiais de pavimentos:

Parecer sobre a pavimentação de um parque de estacionamento de autocarros na Musgueira (Carris).

Características superficiais da pista do aeroporto de Santa Catarina (Madeira), (1º relatório) (DGAC).

Parecer sobre a resistência à derrapagem num trecho da Av. Gago Coutinho, em Lisboa (Comissão de Inquérito).

Características superficiais da pista do aeroporto de Santa Catarina (Madeira) – 2º relatório (ANA).

Parecer sobre a resistência à derrapagem no Nó de Almada, (JAE).

Estudo de características do material de preenchimento das juntas das placas de betão da BA 5 – Monte Real (FAP).

Determinação da resistência à derrapagem de tinta com aditivos aplicados em placas de betão betuminoso, para estradas e aeródromos (Emp. Fernando L. Gaspar).

No âmbito dos estudos relativos ao Plano de Estradas, Caminhos de Ferro e Aeródromos (PECFA):

Construção de um “mediador de fluxo” para determinar rugosidades em pavimentos de estradas e aeródromos.

Avaliação da rugosidade de pavimentos pelo método do “espalhamento de massa lubrificante” (NASA *grease smear method*).

Polimento acelerado de agregados e camadas de desgaste.

Caracterização do comportamento dos betumes com base em ensaios correntes.

Principais nomogramas utilizados no cálculo de parâmetros característicos dos betumes e das misturas betuminosas.

Principais características e ensaios dos betumes.

Avaliação expedita da capacidade de carga de pavimentos rodoviários flexíveis, por medição de flechas.

Realização de ensaios para determinação da influência do tempo de repouso entre aplicação de cargas no comportamento à fadiga de misturas betuminosas.

OUTRAS PUBLICAÇÕES:

APORBET – Misturas Betuminosas – Contribuição para a normalização do fabrico e da aplicação – Parte 1 – Materiais e tipos de misturas (em co-autoria). 1997.

APORBET – Centrais Betuminosas – Manual de licenciamento industrial (em co-autoria). 1997.

APORBET – Problemática dos materiais na perspectiva dos produtores de misturas betuminosas (em co-autoria). 1997.

APORBET – A utilização do filer recuperado em centrais betuminosas (em co-autoria). 1998.

APORBET – Misturas Betuminosas – Contribuição para a normalização do fabrico e da aplicação – Materiais, tipos de misturas e processos construtivos (em co-autoria). 1998.

MGI – Management Global Information – Novos

Desafios do Sector da Construção em Portugal – Gestão da Qualidade e Produtividade na Construção (em co-autoria). 1999.

10º Congresso Ibero-Latinoamericano do Asfalto – A aplicação das Normas ISO da Série 9000 aos Planos da Qualidade do Fabrico de Misturas Betuminosas (em co-autoria). 1999.

OUTRAS ACTIVIDADES:

Dimensionamento do pavimento para um cais no porto de “La Guaira” – Venezuela (em co-autoria).

Pavimentação dos arruamentos sobre os diques de retenção, numa instalação para armazenagem de etileno e propileno (em co-autoria).

Dimensionamento do reforço do pavimento do trecho da Auto-Estrada do Norte “Sacavém-Vila Franca de Xira” (em co-autoria).

Dimensionamento do reforço do pavimento do trecho da Auto-Estrada do Sul “Nó de Almada – Fogueteiro” (em co-autoria).

Parecer relativo ao comportamento duma mistura betuminosa aplicada num Entrepasto de Cimento da Cimpor (em co-autoria).

Estudo da composição de um betão betuminoso para um Entrepasto de Cimento da Cimpor (em co-autoria).

Parecer sobre os anteprojectos e projectos dos pavimentos dos terminais TIR do Porto e Lisboa.

Realização de diversas sessões técnicas e cursos de formação sobre misturas betuminosas e respectivo controlo da qualidade, na Universidade do Minho, Instituto Superior Técnico, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Instituto Superior de Transportes.

Auditoria para as Autoestradas do Atlântico, S.A., ao Nó de Lousa e aos Lanços compreendidos entre Malveira-Viaduto da Serreira e Viaduto da Serreira-Torres Vedras Sul, da A8, em Abril de 1999 (em co-autoria).

Orientador de diversos Estágios formais de engenheiros

estagiários no âmbito da Ordem dos Engenheiros.

Análise de diversas candidaturas à outorga do nível de Qualificação Profissional de “Membro Sénior”, no âmbito da Ordem dos Engenheiros.

**FILIAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES
PROFISSIONAIS E CIENTÍFICAS:**

Ordem dos Engenheiros

Lisboa, 2 de Novembro de 2011

